

Caracterização e avaliação preliminar de frutos imaturos de maxixe-melão

Lohan de Souza Soares^a, Wallefy Emanuel Arce Matos^b, Daniel Felipe de Oliveira Gentil^a

^a Universidade Federal do Amazonas, Faculdade de Ciências Agrárias, Manaus, Amazonas, 69080-900, Brasil

^b Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Filosofia, Ciências Humanas e Sociais, Manaus, Amazonas, 69080-900, Brasil

*Corresponding author: soaresilohan@gmail.com

Resumo: Os recursos fitogenéticos são quaisquer vegetais que possuam valor econômico, científico, social ou ambiental, atual ou futuro e que possam ser utilizados na agricultura, biotecnologia e outras áreas. As variedades crioulas, consideradas recursos fitogenéticos, são plantas selecionadas ao longo do tempo por agricultores familiares e populações tradicionais, bastante encontradas no interior do Amazonas e do Pará. Assim, para evitar erosão genética, esses materiais necessitam ser caracterizados, avaliados e, sobretudo, conservados. Este trabalho objetivou caracterizar e avaliar preliminarmente uma variedade tradicional de maxixe-melão (*Cucumis sativus* L.) oriunda do Baixo Amazonas. O ensaio foi conduzido no Setor de Hortaliças e Plantas Ornamentais da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Amazonas, em Manaus. Foram utilizados oito descritores qualitativos e quatro quantitativos, empregados em 100 frutos. Os dados foram analisados por estatística descritiva. Os frutos têm formato oblongo-elipsoide. O ápice é arredondado (2,0%), depresso (37,0%) ou pontiagudo (61,0%), enquanto a base é pontiaguda (5,0%), depressa (12,0%), plana (38,0%) ou arredondada (45,0%). O epicarpo é verde-escuro (25,0%) ou verde-claro (75,0%), com (98,8%) ou sem listras verdes esbranquiçadas (1,2%). A polpa é branca e sem amargor. O número de lóculos pode ser três (97,0%) ou quatro (3,0%). Houve variação para o comprimento ($8,7 \pm 0,9$ cm), diâmetro ($6,4 \pm 0,7$ cm) e massa fresca ($205,9 \pm 66,3$ g), justificada pelo efeito ambiental. Os frutos imaturos do acesso de maxixe-melão apresentaram variabilidade fenotípica. A inexistência de amargor na polpa é um dos atributos interessantes da variedade.

Palavras-chave: Conservação *exsitu*, Recursos genéticos, Variedades tradicionais.

Copyright: © 2024 by the authors. Submitted for possible open access publication under the terms and conditions of the Creative Commons Attribution (CC BY) license (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>)

Received: 10 de outubro Accepted: 14 de outubro Published: 13 de novembro

Citation: Soares, L. S., Matos, W. E. A., Gentil, D. F. O. (2024). Maternal inheritance does not determine fruit shape and size in cocona (*Solanum sessiliflorum* Dunal). *Revista Sustentabilidade International Scientific Journal*, v.1 n. 2, Special Edition Semagro. <https://doi.org/10.70336/sust.2024.v1.16898>

ISSN ONLINE: 2966-280X

www.https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/revSustentabilidade